

CENTENOR EMPREENDIMENTOS S.A.												
	Glebas Florestais	Veículos Indús- triais	Cons- truções Industriais	Máq. Equipa- mentos Industriais	Sector Manejo	Cons- truções Cíveis - Manejo	Máq. Equipa- mentos - Manejo	Veículos - Sector Manejo	Móveis e Uten- sílios	Imobi- lização em anda- mento	C.M. Dife- rença IPC/BTF	Total do Imobi- lizado
Valor Residual	336.811	26.518	9.706.946	3.984.820	745.121	230.732	22.514	8.693	106.662	77.514	2.335.503	17.581.834
Saldo em 31/12/2013	336.811	26.518	9.706.946	3.984.820	745.121	230.732	22.514	8.693	106.662	77.514	2.335.503	17.581.834
Aquisição	-	-	-	63.652	-	-	-	-	1.950	596	-	66.198
Depreciação	-	(8.640)	(8.394.126)	(2.087.043)	(479.161)	(181.974)	(6.969)	(7.905)	(72.155)	-	(736.455)	(11.974.428)
Saldo em 31/12/2014	336.811	17.878	1.312.820	1.961.429	265.960	48.758	15.545	788	36.457	78.110	1.599.048	5.673.604
Custo total	336.811	455.064	16.919.075	13.988.547	1.077.286	463.355	308.521	15.618	246.088	78.110	8.622.547	42.511.022
Depreciação acumulada	-	(437.185)	(15.606.255)	(12.027.119)	(811.326)	(414.597)	(292.976)	(14.830)	(209.631)	-	(7.023.499)	(36.837.418)
Valor Residual	336.811	17.879	1.312.820	1.961.428	265.960	48.758	15.545	788	36.457	78.110	1.599.048	5.673.604
Saldo em 31 de dezembro de 2014	336.811	17.879	1.312.820	1.961.428	265.960	48.758	15.545	788	36.457	78.110	1.599.048	5.673.604

5. Tributos e Contribuições Sociais: Em 30/06/2000, a Companhia aderiu ao REFIS, e para amortizar juros e multas, utilizou Prejuízos Fiscais e Base Negativa da Contribuição Social Próprios. Os impostos abrangidos pelo REFIS, estão registrados pelo valor atualizado, diminuídos dos Prejuízos e Base Negativa da Contribuição Social e não foram ajustados para o valor presente. Em 23/11/2009 a Companhia entrou com pedido de parcelamento da Lei nº 11.941, de 27/05/2009 dos saldos remanescentes de impostos e contribuições dos programas Refis e das dívidas não parcelados anteriormente, junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil. Em 31/12/2014, o saldo devedor é de R\$ 345.795 (R\$ 354.565 em 31/12/2013). **6. Debêntures:** As Debêntures emitidas pela Companhia foram subscritas pelo FINAM – Fundo de Investimentos da Amazônia em seis emissões, nos exercícios de 1992, 1993 e 1999, sendo a quantidade de 17.383.752.930 conversíveis em ações, e a quantidade de 5.794.584.310 inconversíveis. O valor contabilizado das conversíveis em 31/12/2013 era de R\$ 10.962.104,93 e o valor das inconversíveis para 31/12/2013 é de R\$ 3.273.775,80. As Debêntures têm as seguintes características: Valor Nominal original de uma unidade monetária da época, sendo o principal atualizado pela TJLP, a partir da efetiva integralização mais juros de 4% a.a., garantias flutuantes assegurando privilégio geral sobre os Ativos da Sociedade e garantia de bens móveis e imóveis; prazo de carência equivalente à implantação do projeto e vencimento em 05 anos. As Debêntures Conversíveis foram, em 28/02/2014, convertidas em ações preferências nominativas classe “E”. O Principal, com base na Medida Provisória nº 2058/2000, foi corrigido monetariamente e acrescido de juros capitalizados até Agosto de 2000. Em 04/03/2013, a companhia obteve o CEI – Certificado de Empreendimento Implantado, emitido pelo Ministério da Integração Nacional e, a partir dessa data as debêntures passaram a ser corrigidas com base na variação da TJLP + 4% a.a.. Em 28/02/2014, o

FINAM – Fundo de Investimento da Amazônia, converteu em ações classe “E”, as debêntures conversíveis, assim como também, parte das inconversíveis, conforme AGE de 28/02/2014.

7. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital: O saldo da conta adiantamento para aumento de capital é composto por aportes da controladora Cetenco Engenharia S.A. e será convertido em capital nos exercícios subsequentes. **8. Faturamento:** O baixo nível de faturamento da empresa deve-se a dificuldade na obtenção de matéria prima devido ao período de chuvas, mas a empresa, apesar das dificuldades, vem trabalhando no sentido de minimizar esta falta e acredita que, com o término do período chuvoso, haverá um aumento na oferta de matéria prima e um consequente crescimento no nível de faturamento. **9. Capital Social:** **a)** Em fevereiro e novembro de 2014, a sociedade promoveu um aumento de capital social no montante de R\$ 15.200.142,65, utilizando para isto o saldo total das debêntures conversíveis, parte das debêntures Inconversíveis e , também, parte do saldo da conta de adiantamento para aumento de capital – AFAC, **b)** O Capital Autorizado é de R\$ 193.000.000,00. O Capital Subscrito e Integralizado é de R\$ 57.319.468,38, assim distribuído, em ações sem valor nominal:

Capital Subscrito e Integralizado		
Saldos	Qtde. Ações	
Ações Ordinárias Nominat.	34.174.423,87	36.124.376.641
Ações Preferenciais:		
Nominativas Classe “C”	7.418.271,47	5.952.135
Nominativas Classe “D”	4.330.739,03	6.230.323
Nominativas Classe “E”	11.396.034,01	12.602.050.215
	57.319.468,38	48.738.609.314

As Ações Ordinárias Nominativas têm direito a voto e as Preferenciais têm as seguintes características: a) Ações Preferenciais Classe “C”, sem direito a voto que foram subscritas

e integralizadas exclusivamente pelo Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM, com os recursos previstos no Decreto-Lei nº 1376/74; b) Ações Preferenciais Nominativas Classe “D”, sem direito a voto que foram subscritas e integralizadas exclusivamente pelo Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM, com os recursos previsto no artigo 9º do Decreto-Lei nº 8167/91; c) Ações Preferências Nominativas Classe “E”, sem direito a voto que foram emitidas em razão da conversão de debêntures, subscritas exclusivamente pelo Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM, com os recursos previstos no artigo 5º do Decreto-Lei 8167/91. As ações Preferências possuem ainda, prioridade na distribuição de dividendo mínimo obrigatório sobre o Lucro Líquido, após as deduções estatutárias, prioridade no reembolso de capital em caso de dissolução e participação integral nos resultados nas mesmas condições das outras espécies e classes de ações.

10. Gestão de risco financeiro: Fatores de risco financeiro: (a) Considerações gerais: A Cia. participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, fornecedores e financiamentos. Os instrumentos financeiros operados pela Cia. tem, como objetivo administrar a disponibilidade financeira de suas operações. (b) Risco de liquidez: Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. Em 2014, a Cia. mantém caixa e equivalentes de caixa de R\$ 134.608.

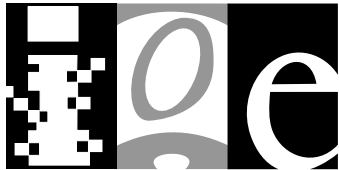
10.1. Gestão do capital: Os objetivos da Cia. ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade visando oferecer, futuramente, retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir o respectivo custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Cia. mantém a política de adiantamento para futuro aumento de capital da Controladora.

Conselho de Administração e Diretoria		José Luis da Cruz – Contador CRC ISP 171.690/O-7 SPA
Relatório dos Auditores Independentes		
Ilmos. Srs. Diretores da Centenor Empreendimentos S.A. – Ananindeua-PA Examinamos as demonstrações financeiras da Centenor Empreendimentos S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras – Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos Auditores Independentes – Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia e para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Centenor Empreendimentos S.A.. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. Base para opinião com ressalva sobre as Demonstrações Financeiras – A Companhia não reconheceu os encargos de depreciação e amortização do período de 2014 no montante de R\$ 1.392.954,24. Consequentemente, o ativo não circulante e o patrimônio líquido estão superavaliados nesse mesmo montante. Opinião com ressalva – Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos mencionados no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Centenor Empreendimentos S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000). Ênfase – Conforme descrito na Nota Explicativa nº 3c, a Companhia contratou empresa especializada em avaliação do imobilizado, cujo resultado dessa avaliação indicou que os bens imóveis e móveis registrados e controlados na contabilidade estão com os seus valores inferiores ao de mercado, razão pela qual, optou por não avaliar seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, conforme opção prevista no CPC 27 e ICP 10. São Paulo, 18 de fevereiro de 2015. Padrão Auditoria S/S – CRC SP 016.650/O-7 S-PA Sérgio Noboru Outaka Contador – CRC-ISP 129.531/O-9 S-PA		

Protocolo 811666



e d i ç õ e s



4 0 0 9 - 7 8 1 7